

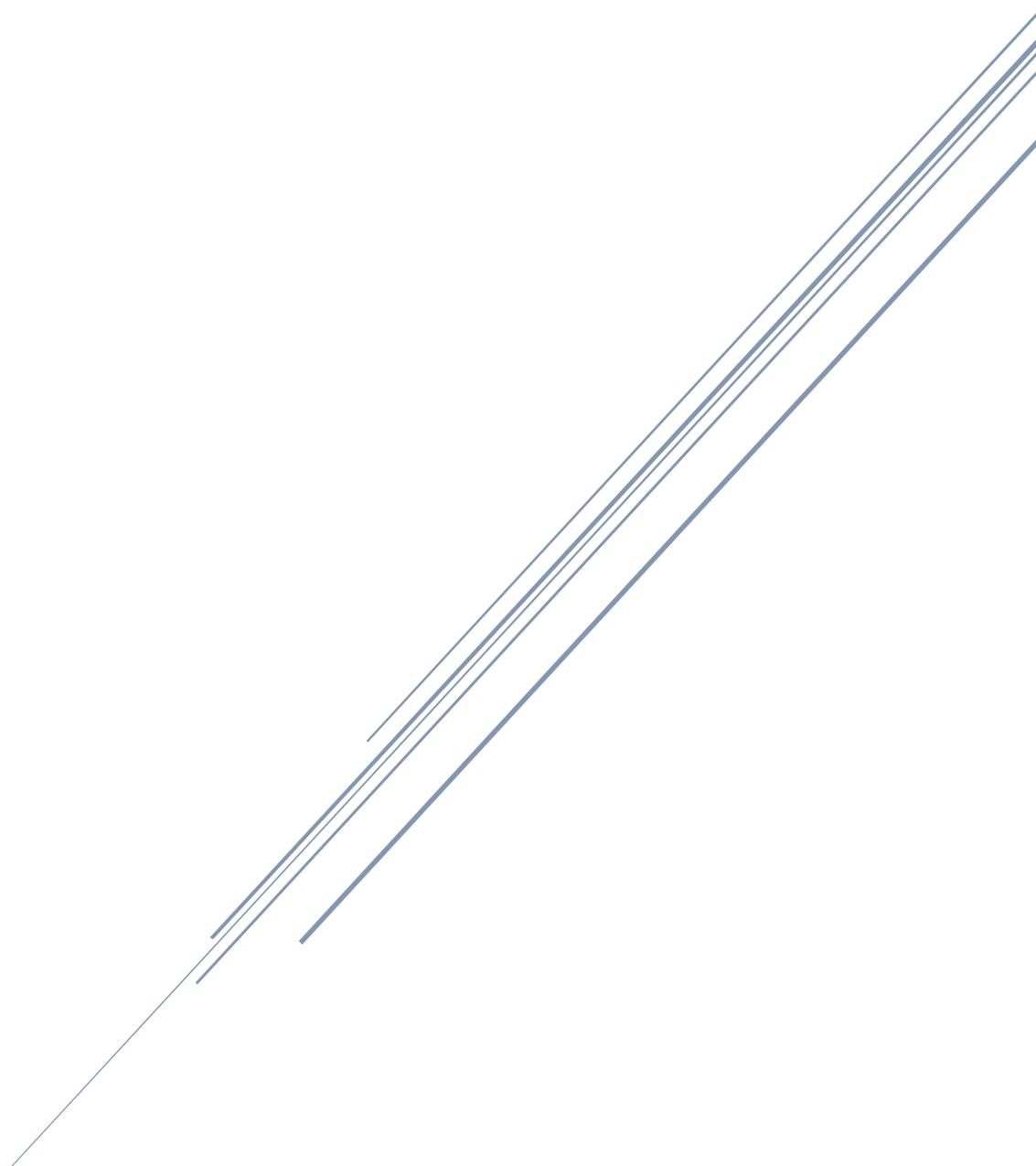
Plano Municipal Intersetorial Pela Primeira Infância de Ereré

2022-2031



Plano Municipal Intersectorial Pela Primeira Infância- 2022/2031

*Elaborado pelo o Comitê Intersectorial da Primeira Infância do Município de Ereré.
Aprovado pelo o CMDCA em Fevereiro de 2022*



Quando vejo uma criança, ela inspira-me dois sentimentos: ternura, pelo que é, e respeito pelo que pode vir a ser.

(Louis Pasteur)

FICHA TÉCNICA

A construção do Plano foi realizado sob orientação do Instituto da Infância-IFAN, com a participação de alguns componentes do comitê gestor, principalmente no que tange a Saúde, Educação, Assistência Social, Meio Ambiente e Direitos humanos do município de Ereré.

Coordenação do processo de construção, revisão e redação dos textos

Jailma Galdino Eduardo

Produção e elaboração dos indicadores, diagnósticos e propostas Inter setoriais

Flávia Lúcia de Negreiros Valintins- Secretaria de Educação

Catarina Costa Maia- Departamento de meio ambiente

Lucivanha leite de oliveira- Conselho Tutelar

Hellen Vanessa Silva de Lima- secretaria de saúde

Jailma Galdino Eduardo- Secretaria do Desenvolvimento Social e Econômico- SEDESE

Comitê Gestor Inter setorial da Primeira Infância

André Luiz Pereira da Silva

Leonardo Almeida Paulo

Dannilo Augusto Freire

Nery Gerdania Costa Silva

Andreza Augusta Freire Araújo

Francisca Narrara Fiamma Gomes

Wigna Maria Pessoa Sousa Alves

Luzia de Marillac Pessoa de Queiroz

Flávia Lúcia de Negreiros Valintins

Catarina Costa Maia

Lucivanha leite de oliveira

Hellen Vanessa Silva de Lima

Jailma Galdino Eduardo

Maria Leidiana Pessoa França

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	5
INSTRUMENTO DE DIAGNÓSTICO	7
DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA	8
OBJETIVO GERAL	35
OBJETIVOS ESPECIFICOS	35
INDICADORES DAS POLITICAS PUBLICAS COM AÇÕES FINALISTAS	35
INDICADORES DA SAÚDE	38
INDICADORES DA EDUCAÇÃO	43
ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E A COMUNIDADE DA CRIANÇA	50
CRIANÇA, CIDADE- ESPAÇO E MEIO AMBIENTE	55
CRIANÇA COMO SUJEITO DE DIREITOS	58
CONSIDERAÇÕES FINAIS	61
BIBLIOGRAFICA	35

1. APRESENTAÇÃO

O **Plano Municipal** é um instrumento que tem a finalidade de apresentar as ações planejadas intersetoriais construído em um processo democrático e participativo, com o envolvimento das diferentes secretarias. Esse documento, que deve ser antes de tudo **intersetorial**, visa o atendimento aos direitos das crianças na primeira infância no âmbito do município. O plano é constituído de um diagnóstico da situação de vida, desenvolvimento e aprendizagem das crianças no município, uma lista de ações das diferentes secretarias para garantir que os direitos das crianças sejam integralmente atendidas.

Nessa ambiência institucional, o Programa Criança Feliz/Primeira Infância no SUAS, apresenta-se como um programa federal instituído para ampliar a rede de atenção e o cuidado integral com a primeira infância, sobretudo nas famílias que recebem transferência de renda. A Política de Assistência Social é uma das políticas que integram o Programa Criança Feliz, que possui caráter intersetorial.

Acrescenta-se ainda que este plano se constitui como instrumento norteador possibilitando a incorporação das políticas setoriais com suas especificidades, é basilar nos processos de articulação e construção de ações e estratégias que fortaleçam a intersetorialidade. Portanto, assim como afirma o Plano Nacional pela Primeira Infância, ao investir na criança devemos considerar o valor de sua vida presente, com suas relações, com suas descobertas e realizações, mas também, atender à perspectiva do seu desenvolvimento com vistas aos projetos futuros. A criança é ao mesmo tempo presente e futuro.

A metodologia principal foi pautar as ações, fundamentais para a articulação intersetorial. Desta forma, a abordagem adotada valoriza a autonomia, a relação dialógica, a cooperação e a diversidade, incentivando o intercâmbio de ideias e práticas no desenvolvimento das ações. As propostas apresentadas neste documento assentam-se na concepção da criança sujeito e são resultado coletivo. Uma construção coletiva, sempre representa um desafio, já que envolve diferentes olhares e experiências, assim como, os diferentes ritmos dos participantes.

Sua implementação é dever de todos nós, podemos e devemos, com esforço e união, fazer uma cidade prazerosa, segura, saudável e feliz para todas as nossas crianças!

2. INTRODUÇÃO

Compreendendo que a primeira infância corresponde a fase da vida entre 0 a 6 anos de idade, entende-se que é a fase principal para o desenvolvimento da criança, especialmente os três iniciais para uma vida saudável. As experiências vividas durante este período repercutem em todos os processos de construção da vida do indivíduo. Por isso a relevância da família, escola, poder público e todos que integram o meio social das crianças estarem estimulando e protegendo seu desenvolvimento.

A criança inserida na primeira infância é reconhecida pela Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), baseado na doutrina de Proteção Integral, que compreende a criança e adolescente como sujeito de direitos, tendo igual dignidade e respeito a todo e qualquer adulto, homem ou mulher, e merecedor de proteção especial, em virtude do reconhecimento de seu peculiar estágio de desenvolvimento, é a base de sustentação da teoria que se construiu ao longo desses anos, consolidada na Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança, que foi adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 20 de novembro de 1989.

A metodologia abordada foi pautada nas ações desenvolvidas pelas orientações nos diversos setores que envolvem a primeira infância. As instituições e representações da sociedade contribuíram de forma incisiva, ajudando na elaboração das ações finalísticas do município.

Frente a esta realidade é primordial o fortalecimento das atividades na área da educação infantil, desde a capacitação dos professores, como também no âmbito de qualidade na estrutura escolar.

No âmbito da Política de Assistência Social, a qual historicamente vem se firmando como um direito essencial do cidadão tem sua luta focalizada no enfrentamento da pobreza e desigualdades sociais, onde, sobretudo tenta garantir os mínimos sociais, provendo as condições necessárias para atender à sociedade e a universalização dos direitos.

Entre as inúmeras políticas sociais e públicas direcionadas às várias facetas da questão social, uma das grandes preocupações para o Governo – seja Federal, Estadual ou Municipal – refere-se às categorias criança e adolescente. Esta parcela populacional remete a fase de construção da vida, o momento do “abstrair” conhecimento, lapidando opiniões acerca do meio social em geral.

Em relação ao município de Ereré, esta política é realizada por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Econômico (SEDESE) em consonância com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), considerada a “porta de entrada” das famílias aos serviços socioassistenciais. Através deste equipamento são atendidas crianças de 0 a 03 anos e até 06 anos beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada-BPC incluídas no Programa Criança Feliz-PCF com visitas semanais, assim como as crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), onde é trabalhado várias temáticas que potencialize o desenvolvimento das crianças, como também o trabalho social com as famílias.

Na efetivação do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente é primordial o trabalho do Conselho Tutelar com a tarefa árdua de proteger e zelar pelos direitos deste segmento populacional. Sobre isto o município apresenta um Conselho Tutelar, organizado em consonância com

as normativas que o regem, atrelado a Secretariade Desenvolvimento Social e Econômico.

Com relação à política de saúde na área da primeira infância são desenvolvidas ações que abrangem desde a mãe às crianças até 06 anos de idade. Contamos também com a participação da Política do meio ambiente.

Destaca-se ainda o trabalho direcionado a primeira infância realizada pela Pastoral da Criança. Esta entidade social, criada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, é um organismo de ação social que alicerça sua atuação na organização da comunidade e na capacitação de líderes voluntários que ali vivem inseridos e assumem a tarefa de orientar e acompanhar as famílias vizinhas em ações básicas de saúde, educação, nutrição e cidadania tendo como objetivo o "desenvolvimento integral das crianças" promovendo, em função delas, também suas famílias e comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político.

Todos os marcos legislativos organizados até o presente que visam proteger os direitos fundamentais inerentes as crianças. A vontade política e as decisões governamentais criam, localizam e mobilizam os recursos necessários, mesmo em situações de escassez e crise. Ainda há um longo caminho para que todas as pessoas reconheçam a importância da concretização das políticas públicas voltadas a primeira infância..

Enfim, o desafio superado foi à construção coletiva do Plano Municipal pela Primeira Infância de Ereré, com a elaboração do diagnóstico inicial da situação da primeira infância no município e das ações finalísticas para a atenção integral e integrada da primeira infância prioritárias no município.

3. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

INSTRUMENTO DE DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA	
Dados do Responsável Pelo Preenchimento	
Nome	JAILMA GALDINO EDUARDO
Cargo/Função no Município	TECNICA DE GESTÃO
Tempo no exercício da função	05 ANOS
E-mail	jailma.erere@gmail.com
Telefone comercial	S/I
Telefone Celular	(88) 9.9627-3255
Período do Preenchimento (mês/ano)	Julho/2021

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Ereré, município que se localiza no Sudeste do Ceará, na microrregião do Jaguaribee mesorregião da serra de Pereiro, distante 315km da capital do Estado, em conexão coma BR-116 e CE-138, limita-se com os municípios Iracema e Pereiro, como também faz divisão territorial com o Estado do Rio Grande do Norte, com os município de Pau dos ferros, Encanto e Dr. Severiano.

Informação do Município *1	-	
Nome *2	ERERE	
Localização *3	<u>SUDESTE</u>	
Macrorregião *4	<u>LITORAL LESTE/JAGUARIBE</u>	
Microrregião *5	<u>SERRA DO PEREIRO</u>	
Extensão Territorial (km ²) *6	362,906KM	
Divisão Territorial *7	Nome do Distrito	Localização (Urbana/Rural)
	ERERE	URBANA
	SÃO JOÃO	URBANA
	TOMÉ VIEIRA	URBANA
Número de localidades/ comunidades por distrito *7.1	Nome do Distrito	Número de comunidades/bairros
	ERERE	05 BAIRROS
	SÃO JOÃO	S/I
	TOMÉ VIEIRA	S/I

Observação: os itens* 1 a *7 ; *17, *19 , referem-se ao Estado do Ceará. Para municípios de outros estados, deverão ser buscadas fontes de registro de institutos estaduais.

*[1] Fonte: <https://www.ipece.ce.gov.br/2016/12/16/perfil-basico-municipal-2016/>

*[2] Fonte: <https://www.ipece.ce.gov.br/2016/12/16/perfil-basico-municipal-2016/>

*[3] Fonte: <https://www.ipece.ce.gov.br/2016/12/16/perfil-basico-municipal-2016/>

*[4] Fonte: <https://www.ipece.ce.gov.br/2016/12/16/perfil-basico-municipal-2016/>

*[5] Fonte: <https://www.ipece.ce.gov.br/2016/12/16/perfil-basico-municipal-2016/>

*[6] Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/panorama>

*[7 e 7.1] Fonte: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2013/01/Granja_Br_office.pdf

População no último censo [2010] *8	6.840
População estimada [2020] *9	6.302
Porte Municipal [2012] *10	PEQUENO PORTE I
Quantidade de crianças em Primeira Infância (0 a 6 anos) [2012] *11	SEM REGISTRO
IDHM *12	0,610
Região do Brasil *13	NORDESTE
UF *14	CEARÁ
População Indígena [2010] *15	SEM REGISTRO
População Quilombola *16	SEM REGISTRO
Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM *17	8,84

*[8] Fonte: IBGE em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/panorama>

*[9] Fonte: IBGE em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/panorama>

*[10] Fonte: CEAS em: <http://www.ceas.ce.gov.br/index.php/documentos-importantes?cssfile=principal4.css>

*[11] Fonte: TABNET em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/popce.def>

*[12] Fonte: ATLAS BRASIL em: http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m//2010

*[13] Fonte: ATLAS BRASIL em: http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m//2010

*[14] Fonte: ATLAS BRASIL em: http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m//2010

*[15] Fonte: IBGE em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/panorama>

*[16] Fonte: IBGE em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/panorama>

*[17] Fonte: <https://www.ipece.ce.gov.br/2016/12/16/perfil-basico-municipal-2016/>

Estimativa do orçamento municipal destinado às ações para a primeira infância *18	Em valores reais (R\$)	Percentual em relação ao total do orçamento municipal	
	137.066.00		
Taxa de crescimento do PIB nominal por setor econômico no município *19	Setor Econômico	Percentual	
		ano anterior	ano atual
	Agricultura	S/I	S/I
	Indústria	S/I	S/I
	Serviços	S/I	S/I
	Impostos	S/I	S/I

*[18] Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças

*[19] Fonte: <https://www.ipece.ce.gov.br/2016/12/16/perfil-basico-municipal-2016/>

INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS (As tabelas 1.1.1 a 1.1.6, deverão ser preenchidas com dados do último Censo Demográfico do IBGE)

População por situação de domicílio e sexo *20

Divisão Administrativa	Zona Urbana			Zona Rural				
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total		
Município Total	3.428	3.412	3.572	1.657	1.801	3.382	1.771	1.611

População por grupos de Idade *21

Divisão Administrativa	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 59 anos	Acima de 60anos
Município Total	484	549	668	670	3.272	893

População por grupos de Idade *22

Divisão Administrativa	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem declaração
Faixa Etária	-	-	-	-	-	-
0 a 4 anos	251	18	02	213	S/I	S/I
5 a 9 anos	213	32	09	295	S/I	S/I
10 a 14 anos	249	46	06	367	S/I	S/I
15 a 19 anos	224	49	11	386	S/I	S/I
20 a 59 anos	942	331	55	1.944	S/I	S/I
Acima de 60 anos	371	71	16	435	S/I	S/I
Total	2.250	547	99	3.640	S/I	S/I

Existência de Registro de Nascimento *22.1

Divisão Administrativa	Tipos de Registro		
	Registro Civil	Declaração de Nascido obtido na maternidade	Registro Rani
Município Total			
% de Crianças	--	--	--
Quantidade de Crianças	74	23	0

Domicílios particulares permanentes, moradores de domicílios permanentes e média de moradores de domicílios particulares permanentes por situação de domicílio *23

Divisão Administrativa	Moradores em domicílios particulares permanentes										
	Tipo de Domicílio				Condição de ocupação do domicílio				Média de Moradores		
	Apartamento	Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	HABITAÇÃO EM CASA DE CÔMODO, CORTIÇO OU CABEÇA DE PORCO	Alugado	Cedido	Próprio	Outra Condição	1 Morador	2 Moradores	3 ou mais moradores
Quantidade	05	1.865	15	S/I	202	352	1.325	06	427	990	117

Domicílios particulares permanentes, por classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita *24

	Classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita
--	---

Divisão Administrativa	(salário mínimo)							Sem rendimento
	Até ¼	Mais de ¼ a ½	Mais de ½ a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	
Quantidade	617	509	544	124	15	397	85	64

NOTA: As tabelas 1.1.1 a 1.1.6, deverão ser preenchidas com dados do ultimo Censo Demográfico do IBGE.
 Observação: a fonte *20 a *24 referem-se ao Estado do Ceará. Para municipios de outros estados, deverão ser buscadas fontes de registro de <http://cidades.ibge.gov.br> do respectivo estado do municipio em questão.

*[20] Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pesquisa/23/24304>

*[21] Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pesquisa/23/24304>

*[22 e 22.1] Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pesquisa/23/24304>

*[23] Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pesquisa/23/24304>

*[24] Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pesquisa/23/24304>

5. INDICADORES DE DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DA PRIMEIRA

INDICADORES DE SAÚDE: (Conforme instruções de preenchimento o período de referência das informações será sempre o ano anterior ao do preenchimento ou o mais atual possível).

CRIANÇAS COM SAÚDE

Em relação ao pré-natal

Indicador	Quantidade/ Porcentagem de gestantes com início do pré-natal no 1º trimestre de gravidez [2020] *25	Quantidade de gestantes com 7 ou mais consultas pré- natal - Segundo município de residência / Dados atualizados até 08/09/2020 *26	Númer o de casos confirmados de sífilis congênita em menores de 5 anos [2019] *27	Quantidade/ Porcentagem de gestantes que realizaram o Teste Anti- Hiv e obtiveram resultados antes do parto *28	Quantidade/ Porcentagem de gestantes Vacinadas com tétano Neonatal *29	Quantidade de gestantes com idades entre 10 e 19 anos - Segundo município de residência / Dados atualizados até 08/09/2020 *30	Número de gestantes com sintomas de depressão ou vítima de violência acompanhadas em serviços especializados *31
Total (Quantidade/ Porcentagem)	36	01	0	100%	100%	0	0

*[25] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[26] Fonte: <http://extranet.saude.ce.gov.br/tabulacao/deftohtm.exe?sim/nasciso.def>

*[27] Fonte: <http://indicadoressifilis.aids.gov.br/>

*[28] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[29] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[30] Fonte: <http://extranet.saude.ce.gov.br/tabulacao/deftohtm.exe?sim/nascido.def>

*[31] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Indicador	Em relação à gestação, parto e puerpério						
	Número de unidades de saúde com oferta de serviços obstétrico no município - Total *32	Total de partos naturais do total de partos registrados no município - Segundo município de residência / [2019] *33	Total de partos cesáreos - Segundo município de residência [2019] *34	Número de partos domiciliares registrados [2019] *35 /	Número de atendimentos de puericultura registrados *36	Quantidade de gestantes com acompanhante antes e durante o trabalho de parto e pós-parto *37	Quantidade de puérperas que tiveram acesso ao alojamento conjunto com o recém-nascido, conforme a lei 1.108/2005 *38
Total (Quantidade/ Porcentagem)	01	09	0	0	09	09	09

*[32] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[33] Fonte: <http://extranet.saude.ce.gov.br/tabulacao/deftohtm.exe?sim/nascido.def>

*[34] Fonte: <http://extranet.saude.ce.gov.br/tabulacao/deftohtm.exe?sim/nascido.def>

*[35] Fonte: <http://extranet.saude.ce.gov.br/tabulacao/deftohtm.exe?sim/nascido.def>

*[36] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[37] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[38] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Indicador	Mortalidade Materna			
	Mortalidade Materna Por Faixa etária - 10 a 14anos / [2018] *39	Mortalidade Materna Por Faixa etária - 15 a 19anos / [2018] *40	Mortalidade Materna Por Faixa etária - 20 a 29anos / [2018] *41	Mortalidade Materna Por Faixa etária - 30 a 39anos / [2018] *42
Total (Quantidade/ Porcentagem)	0	0	0	0

*[39] Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/mat10ce.def>

*[40] Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/mat10ce.def>

*[41] Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/mat10ce.def>

*[42] Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/mat10ce.def>

Indicador	Em relação à criança até 6 anos					
	Quantidade de óbitos neonatais do total de nascidos vivos - Segundo município de residência / [2018] *43	Taxa de mortalidade infantil *44	Número de óbitos evitáveis em menores de 5 anos - Segundo município de residência / [2018] *45	Quantidade/ Porcentagem de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo / [2015] *46	Quantidade / Porcentagem de crianças menores de 1 ano com vacina pentavalente *47	Quantidade/ Porcentagem de crianças menores de 1 ano com vacina Hepatite B *48
Total (Quantidade/ Porcentagem)	02	117,65	04	S/I	S/I	100%

*[43] Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/mat10ce.def>

*[44] Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pesquisa/39/0/> (2017)

*[45] Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/evita10CE.def>

*[46] Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?siab/cnv/SIABSce.def>

*[47] Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?siab/cnv/SIABSce.def>

*[48] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Indicador	Em relação à criança até 6 anos						
	Quantidade/ Porcentagem dos nascidos vivos que realizaram a triagem neonatal *49	Total de crianças menores de 2 anos desnutridos / [2015] *50	Crianças menores de 5 anos com pelo menos 1 registro sobre consumo alimentar no SISVAN. *51	Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil - O município ter pelo menos uma unidade certificada. *52	Crianças menores de 5 anos com pelo menos 1 registro de estado nutricional do SISVAN. *53	Quantidade de crianças até 6 anos com obesidade infantil *54	Quantidade de crianças até 6 anos com diabetes *55
Total (Quantidade/ Porcentagem)	100%	0	0	SIM	204	25	0

*[49] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[50] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[51] Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?siab/cnv/SIABSce.def>

*[52] Fonte: <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index/> 2020

*[53] Fonte: <http://aps.saude.gov.br/ape/promocaosaude/amamenta>

*[54] Fonte: <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index/> 2020

*[55] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Indicador	Em relação à criança até 6 anos					
	Quantidade/ Porcentagem de crianças com até 6 anos com deficiência auditiva *56	Quantidade/ Porcentagem de crianças até 6 anos com defici- ência visual *57	Quantidade/ Porcentagem de crianças com até 6 anos com de- ficiência motora *58	Quantidade / Porcentagem de crianças com deficiência men- tal *59	Quantidade de crianças até 6 anos com defi- ciência acom- panhadas em serviços especia- lizados no muni- cípio *60	Quantidade de crianças no município com microcefalia re- lacionada a Zika congenita *61
Total (Quantidade/ Porcentagem)	0	0	0	0	0	0

*[56] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[57] Fonte: : Secretaria Municipal de Saúde

*[58] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Saúde
de Saúde

*[61] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[59] Fonte:

*[60] Fonte: Secretaria Municipal

Indicador	Gestão do serviço de saúde					
	Número de equipes de Saúde da Família *62	Taxa de cobertura do PSF (número de famílias cadastradas no PSF) / [2015] *63	Quantidade / Porcentagem de crianças com caderneta de saúde em acompanhamento pelas equipes de saúde. *64	Quantidade/ PORCENTAGEM de unidades da saúde que disponibilizava caderneta de saúde da criança. *65	Campanhas, programas ou ações realizadasno ano em curso de incentivo ao pré-natal *66	Campanhas, programas ou ações realizadasno ano em curso de incentivo ao parto natural *67
Total (Quantidade/ Porcentagem)	03	1.934	100%	100%	0	0

*[62] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[63] Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?siab/cnv/SIABFce.def>

*[64] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[65] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[66] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[68] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

*[69] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Indicador	Gestão do serviço de saúde					
	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao aleitamento materno *68	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da mortalidade materna *69	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da mortalidade infantil *70	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da desnutrição infantil *71	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da obesidade infantil *72	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de preparação de pais visando a paternidade/maternidade responsável *73
Total (Quantidade/ Porcentagem)	01	01	01	01	01	01

*[70] a [73] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Indicador	Gestão do serviço de saúde				
	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde auditiva na primeira infância *74	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde ocular na primeira infância *75	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde bucal na primeira infância *76	Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de atenção a saúde mental na primeira infância *77	Outras Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao pré-natal *78
Total (Quantidade/ Porcentagem)	03	01	01	0	01

EDUCAÇÃO INFANTIL

Indicador	Número de creches e estabelecimentos com creches - Total / [2018] *80	Pública / [2018] *81	Privada / [2018] *82	Número de matriculas de crianças até 3 anos na modalidade creche / [2018] *83
Total (Quantidade/ Porcentagem)	07	07	0	121

*[80] a [83] Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pesquisa/13/78117>

Indicador	Número de matrículas de crianças de 4 e 5 anos e 11 meses na educação infantil . PRÉ-ESCOLA / [2018] *84	Números de centros de educação infantil *85	Números de escolas de educação infantil / [2018] *86	A Secretaria Municipal de Educação está de acordo com as competências gerais da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) *87	O município possui proposta curricular da educação infantil *88
Total (Quantidade/ Porcentagem)	189	0	07	Sim, pois é um documento que regulamenta quais são as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas na Educação Infantil.	Em construção

*[84] Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pesquisa/13/78117>

*[85] Fonte: Secretaria Municipal de Educação

*[86] Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pesquisa/13/78117>

*[87] Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Indicador	Números de professores da educação infantil / [2018] *89	Número de alunos por docentes em creche *90	Número de alunos por docentes em pré - escola *91	Docentes com curso superior em creches *92	Docentes com curso superior em pré - escola *93
Total (Quantidade/ Porcentagem)	26	10	15	24	24

*[89] a [91] Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pesquisa/13/78117>

*[92] a [93] Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Indicador	Quantidade de instituições de educação infantil com ofertas diárias de merenda / [2019] *94	Número de instituições de educação infantil de atendimento integral para crianças de 0 a 3 anos e 11 meses - Creche / [2019] *95	Número de instituições de educação infantil de atendimento integral para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses / [2019] *96	Número de alunos até 5 anos e 11 meses com necessidades educacionais especiais inseridos na educação infantil *97
Total (Quantidade/ Porcentagem)	07	0	0	03

*[94-96] Fonte: <http://www.fnade.gov.br/pnaeweb/publico/relatorioDelegacaoEstadual.do>

*[97] Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Indicador	Número de alunos até 5 anos e 11 meses inseridos em programa de atendimento especializado para crianças com necessidades educacionais especiais *98	Número de salas do AEE / [2019] *99	Número de docentes que possuem especialização em AEE *100	Número de crianças até 6 anos que utilizam transporte escolar *101	Quantidade de instituições de educação infantil que tem representação de pais de alunos no conselho escolar *102
Total (Quantidade/ Porcentagem)	0	0	0	290	07

*[98] e [100] a [102] Fonte: Secretaria Municipal de Educação

*[99] Fonte: <http://www.fn.de.gov.br/pnaeweb/publico/relatorioDelegacaoEstadual.do>

Indicador	Número total de recursos educacionais (biblioteca/sala de estudo, parque infantil e sanitário infantil) em creches no município *103	Número de recursos educacionais (biblioteca/sala de estudo, parque infantil e sanitário infantil) em pré - escola no município *104	Quantidade de instituições de educação infantil que contemplam em seus projetos pedagógicos temáticas desenvolvem atividades de educação ambiental *105	Quantidade de instituições de educação infantil que contemplam em suas propostas pedagógicas, currículos e materiais didáticos referentes a diversidades étnicas-raciais com vista a promoção da igualdade *106
Total (Quantidade/ Porcentagem)	0	0	07	0

*[103] a [106] Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Indicador	Quantidade de instituições de educação infantil que dispõem e brinquedos e jogos expressivos da diversidade étnico-racial *107	Presença de publicidade infantil em escolas -acho melhor retirar este indicador e colocar como um indicador a ser explorado na pesquisa junto as escolas, por ex: e há publicidade , que tipo? *108	Evasão escolar - Creche (0 a 3 anos e 11 meses) *109	Evasão escolar Pré-Escola (4 a 5 anos e 11 meses) *110	Quantidade de instituições de educação que disponibilizam recreio na Educação Infantil *111
Total (Quantidade/ Porcentagem)	0	0	0	0	07

*[107] a [111] Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Indicador	As creches do município disponibilizam tempo ao ar livre para as crianças? *112	Número de crianças impactadas por programas de educação referente à cultura de sustentabilidade (CRIANÇAS QUE PARTICIPAM DE PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA E SUSTENTABILIDADE) *113	Número de centros de educação ambiental, museus de história natural ou jardins botânicos *114	Quantidade de escolas que possuem hortasativas *115	Quantidade de instituições de educação infantil com cantinas com alguma restrição de venda de alimentos potencialmente prejudiciais a saúde da criança *116
Total (Quantidade/ Porcentagem)	SIM	0	0	0	0

*[112] a [116] Fonte: Secretaria Municipal de Educação

INDICADORES DA ASSISTENCIA SCIOIAL

Indicador	Proteção social básica					
	Número de núcleos do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV) para crianças de 0 a 6 anos *117	Número de crianças de 0 a 6 anos inseridas nos SCFV *118	Número de grupos de gestantes acompanhadas pelo serviço de proteção e atendimento integral à família (PAIF) *119	Número de crianças até 6 anos acompanhadas pelo serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos *120	Quantidade de crianças de até 6 anos recebendo benefício de prestação continuada em relação ao total de crianças residentes no município *121	Número de famílias inseridas no programa bolsa família - Junho/2021 *122
Total (Quantidade/ Porcentagem)	01	25	01	S/I	01	930

*[117] a [119] Fonte: Secretaria Municipal de Assistência

*[120] a [122] Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/bolsafamilia/painel.html>

Proteção social básica						
Indicador	Número de crianças até 6 anos inseridas no programa bolsa família - Junho/2021 *123	Número de crianças até 6 anos inseridas no CadÚnico / Data Junho/2021 *124	Número de benefícios eventuais (auxílio natalidade) concedidos *125	O município possui programas de visitas domiciliares? Ex:Criança Feliz, PADIN e outros *126	Número de crianças menores de 5 anos deixadas aos cuidados de outra criança com menos de 10 anos de idade *127	Número de cuidadores de crianças menores de 5 anos que receberam informações sobre o desenvolvimento da criança via serviço de saúde, serviço de educação, serviço social ou outros no município *128
Total (Quantidade/ Porcentagem)	374	480	0	SIM	S/I	151

*[123] Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/bolsafamilia/painel.html>

*[124]a[128] Fonte: Secretaria Municipal de Assistência

Proteção social especial (media complexidade)		
Indicador	Número de gestantes acompanhadas pelo serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos *129	Número de ações de prevenções contra todos os tipos de violência relacionadas à primeira infância realizadas *130
Total (Quantidade/ Porcentagem)	S/I	03 ANUALMENTE

*[129] a [130] Fonte: Secretaria Municipal de Assistência

Violação dos direitos de criança					
Indicador	Vida e Saúde - Doenças Decorrente de saneamento precário - 01/01/2019 à 31/12/2019 *130	Vida e Saúde - Doença decorrente de falta de vacinação - 01/01/2019 à 31/12/2019 *131	Vida e Saúde - Falta de alimentação ou nutrição - 01/01/2019 à 31/12/2019 *132	Vida e Saúde - Vitima de tentativa de homicídio - 01/01/2019 à 31/12/2019 *134	Vida e Saúde - Atendimento médico deficiente - 01/01/2019 à 31/12/2019 *135
Total (Quantidade/ Porcentagem)	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I

Violação dos direitos de criança					
Indicador	Vida e Saúde - Prejuízos por ação ou omissão de agentes externos - 01/01/2019 à 31/12/2019 *136	Liberdade, respeito e dignidade - Violência física - 01/01/2019 à 31/12/2019 *137	Liberdade, respeito e dignidade - Violência psicológica - 01/01/2019 à 31/12/2019 *138	Liberdade, respeito e dignidade - Violência sexual - 01/01/2019 à 31/12/2019 *139	Liberdade, respeito e dignidade - Mendicância (Atos atentários ao exercício de cidadania) - 01/01/2019 à 31/12/2019 *140
Total (Quantidade/ Porcentagem)	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I

Violação dos direitos de criança					
Indicador	Liberdade, respeito e dignidade - Aliciamento para atividades ilícitas/ impróprias práticas institucionais irregulares - 01/01/2019 à 31/12/2019 *141	Liberdade, respeito e dignidade - Aprisionamento (Cárcere Privado) - 01/01/2019 à 31/12/2019 *142	Liberdade, respeito e dignidade - Discriminação - 01/01/2019 à 31/12/2019 *143	Convivência familiar comunitária - Abandono (ausência de convívio familiar) - 01/01/2019 à 31/12/2019 *144	Convivência familiar comunitária - Negligência - 01/01/2019 à 31/12/2019 *145
Total (Quantidade/ Porcentagem)	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I

Violação dos direitos de criança					
Indicador	Convivência familiar comunitária - Não pagamento de pensão (ausência de condições materiais) - 01/01/2019 à 31/12/2019 *146	Liberdade, Respeito, e Dignidade - Convivência familiar comunitária - Violência sexual (0 a 6 anos) - Total - 01/01/2019 à 31/12/2019 *147	Convivência familiar comunitária - Indefinição de paternidade - 01/01/2019 à 31/12/2019 *148	Convivência familiar comunitária - Inadequação de convívio familiar - 01/01/2019 à 31/12/2019 *149	Convivência familiar comunitária - Atos atentatórios ao exercício da cidadania (ausência ou impedimento de acesso a meios de transporte, impedimento de acesso à escola; não comunicação ao conselho tutelar de situação de maus-tratos) - 01/01/2019 à 31/12/2019 *150

Total (Quantidade/ Porcentagem)	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
------------------------------------	-----	-----	-----	-----	-----

Indicador	Violação dos direitos de criança				
	Educação, cultura, esporte e lazer - Crianças de 0 a 6 anos - 01/01/2019 à 31/12/2019 *151	Educação, cultura, esporte e lazer - Condições educacionais adequadas - 01/01/2019 à 31/12/2019 *152	Educação, cultura, esporte e lazer - Violência na escola - Falta de Segurança 01/01/2019 à 31/12/2019 *153	Educação, cultura, esporte e lazer - Impedimento de permanência no sistema escolar - 01/01/2019 à 31/12/2019 *154	Profissionalização e proteção no trabalho - Trabalho infantil - 01/01/2019 à 31/12/2019 *155
Total (Quantidade/ Porcentagem)	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I

*[130] a [155] Fonte: <https://sipiaconselhohotutelar.mdh.gov.br/relatorio/violacoes-por-direito-violado>

Indicador	Em relação à proteção social especial (alta complexidade)		
	Número de crianças de até 6 anos inseridas em acolhimento institucional - 01/01/2019 à 31/12/2019 *156	Número crianças até 6 anos inseridas em famílias acolhedoras (Número de Famílias Acolhedoras) - 2020 *157	Número de crianças até 6 anos inseridas no cadastro nacional de adoção - 01/01/2019 à 31/12/2019 *158
Total (Quantidade/ Porcentagem)	0	0	S/I

*[156] Fonte: <https://www.cnj.jus.br/sna/estatisticas.jsp>

*[157] Fonte: https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/censosuas/status_censo/relatorio.php#

INDICADORES DE ESPAÇOS DE LAZER, ESPAÇO - CIDADE E MEIO AMBIENTE, ESTABELECIMENTOS COM PRODUTOS DE CONSUMO INFANTIL; COBERTURA ELETRICA E DE INTERNET; TIPO DE MORADIA E OUTROS

Indicador	Em relação ao lazer		
	Número de espaços de lazer disponíveis para a primeira infância por localização - Parques infantis *159	Número de espaços de lazer disponíveis para a primeira infância por localização - Brinquedotecas *160	Número de espaços de lazer temporariamente disponibilizados no ano anterior para crianças de 0 a 6 anos (circos, parques de diversão e outros) *161
Total (Quantidade/ Porcentagem)	SEDE 01	S/I	S/I

*[159] Fonte: SecretariaMunicipal de Assistência

*[160] Fonte: SecretariaMunicipal de Assistência

*[161] Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pesquisa/1/79444>

Indicador	Em relação ao consumo			
	"Comércio de produtos alimentícios para crianças até 6 anos (sorveterias, yogurterias, lojas de doces e balas, pontos de comercio de alimentos destinados a nutrição infantil) *162"	Comércio de artigos mobiliários (lojas de móveis para crianças) *163	Comércio de artigos de cama, mesa e banho e/ ou vestuário *164	Comércio de brinquedos, filmes e jogos infantis (Locadoras, lojas de brinquedos) [2018] *165
Total (Quantidade/ Porcentagem)	S/I	S/I	S/I	03

*[162] A [165] Fonte: Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico

Indicador	Em relação à criança, o espaço, a cidade e o meio ambiente					
	Índice de atendimento urbano de água com rede de abastecimento [2018] *166	Índice de atendimento urbano de energia elétrica com rede de abastecimento - (Índice de consumo de energia elétrica) [2018] *167	"Quantidade de domicílios com disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos urbanos *168"	"O município decretou situação de emergência ou calamidade nos últimos 5 anos?(desastre) *169"	Em caso afirmativo, o motivo *170	Número de pessoas atingidas por desastres ambientais nos últimos 12 meses *171
Total (Quantidade/ Porcentagem)	2.050	194,08	S/I	SIM	Estado de Calamidade Pública (ECP) em decorrência a pandemia do novo coronavirus.	0

Em relação à criança, o espaço, a cidade e o meio ambiente						
Indicador	O município possui plano de ocupação e uso do espaço público *172	"Os planos existentes contemplam espaços públicos planejados para serem utilizados especificamente por crianças na primeira infância? *173"	"O município prioriza a inclusão de famílias com crianças até 6 anos nas ações voltadas á melhoria das condições de moradia? *174"	O município possui cobertura de internet móvel? *175	Nº de aglomerados subnormais [2010] *176	"População residente em domicílios particulares ocupados em aglomerados subnormais [2010] *177"
Total (Quantidade/ Porcentagem)	S/I	S/I	S/I	SIM	S/I	S/I

*[172] a [175] Fonte: Prefeitura Municipal

*[176] Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

*[177] Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama/>

Em relação às ações de intersetoriais e de articulação						
Indicador	"O município participa da Rede Estadual pela Primeira Infância (REPI) ou da Rede Nacional pela Primeira Infância (RNPI)? *178"	"O município desenvolve ações de educação ambiental voltados à primeira infância? *179"	"O município desenvolve ações de prevenção à violência na primeira infância? *180"	"O município desenvolve estudos e pesquisas na área da primeira infância? *181"	"A formação de profissionais de saúde, educação, e assistência social incorpora a temática da primeira infância? *182"	"Existem leis municipais direcionadas à primeira infância? Ex: Lei que institui a semana do bebê. *183"

Total (Quantidade/ Porcentagem)	NÃO	SIM	SEIM	NÃO	SIM	SIM
------------------------------------	-----	-----	------	-----	-----	-----

*[184] a [185] Fonte: Secretaria Municipal de Assistência

*[186] Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama/>

*[187] a [188] Fonte: Prefeitura Municipal

Indicador	Em relação às ações de intersetoriais e de articulação				
	Há alguma feira de produtos orgânicos ou outros produtos produzidos localmente que ocorra regularmente no município? *189	Há algum incentivo para a produção de alimentos? *190	Existe algum transporte público que leve as crianças e famílias até as áreas verdes da cidade ou unidades de conservação mais próximas? *191	Qual a qualidade das águas que são visíveis na cidade e qual o acesso que temos a elas e aos rios da cidade? *192	Há penalidade e fiscalização para garantir a prioridade e segurança do pedestre? *193
Total (Quantidade/ Porcentagem)	SIM	SIM	NÃO	DE BOA QUALIDADE	S/I

*[189] a [193] Fonte: Prefeitura Municipal

INDICADORES DE DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA- SGD

SITUAÇÃO DE OFERTA DE SERVIÇOS/ POLITICAS/PROGRAMAS/ PROJETOS PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO

Marcar os órgãos de defesa e controle social relacionados à primeira infância existentes no município

	SIM	NÃO
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	X	
Conselho Tutelar	X	
Promotoria de Justiça		X
Defensoria Pública		X
Vara da Infância		X
Polícias Civil e Militar	X	
Ouvidorias		X
Entidades de defesa de direitos humanos		X
Delegacia da Criança e Adolescente		X
Outros ?		X
Se outros quais?		

6. OBJETIVO GERAL

Garantir os direitos das crianças menores de seis anos do município de Ereré-CE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Organizar ações de mobilização social e política que visem à defesa e promoção dos direitos da primeira infância do município de Ereré-CE;
- Capacitar às equipes multiprofissionais nas esferas da educação infantil, assistência social e saúde do município de Ereré-CE ao que concerne a primeira infância;
- Ampliar a participação das famílias nas atividades educacionais dos filhos nas Escolas;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças do município de Ereré;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios do município de Ereré-CE;
- Realizar pesquisas e mapeamentos anuais sobre a condição de vida das crianças de 0 a 6 anos de idade e suas famílias do município de Ereré-CE;
- Acompanhar mensalmente a execução do Plano Municipal da Primeira Infância do município de Ereré-CE.

Passaremos agora para o retarto do nosso município, assim como para as propostas pensadas em cada area, sempre considerando os desafios, estratégias e indicadores elencados no município de Ereré-CE

7. INDICADORES DAS POLITICAS PUBLICAS COM AÇÕES FINALISTAS

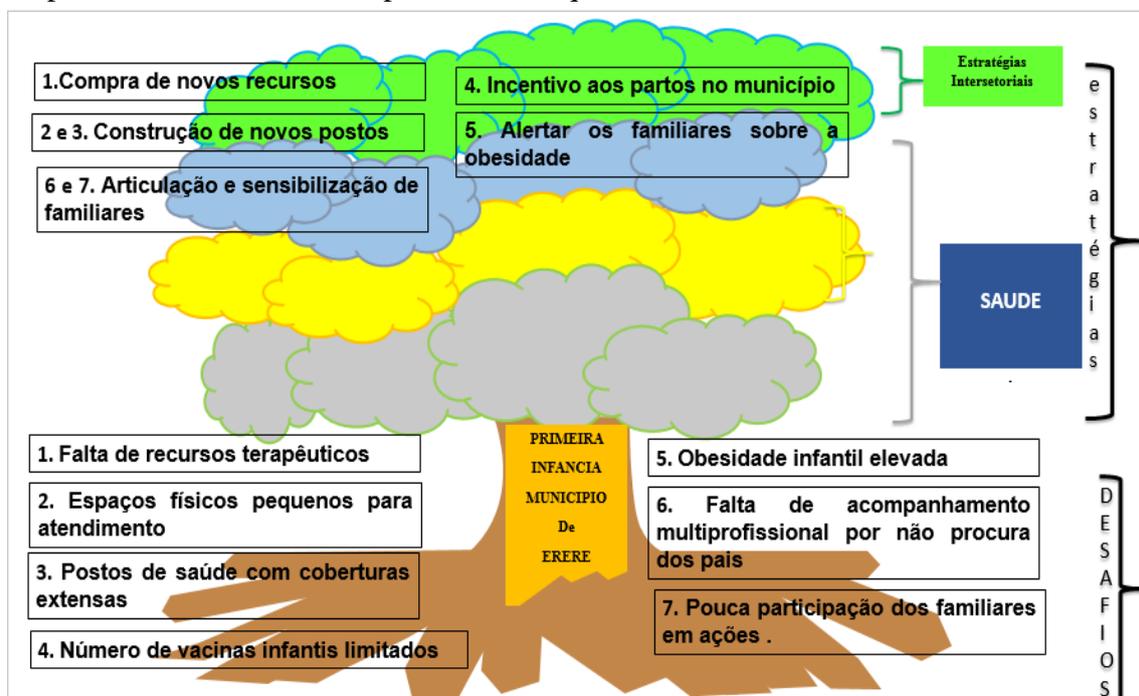
Justificamos a separação dos indicadores por politicas publicas, com as ações finalistas, para assim se ter um melho entendimento sobre as especificações de cada setor/ instituições que integra o sistema de garantia de direitos do município de Ereré.

A divisão se dará por subcapas e citações que nos orienta como seguir a consulta.

7.1. INDICADORES DA SAÚDE

Nas últimas três décadas, o Brasil experimentou sucessivas transformações nos determinantes sociais das doenças e na organização dos serviços de saúde. Neste artigo, examinamos como essas mudanças afetaram os indicadores de saúde materna e de saúde e nutrição infantil. São utilizados dados de estatísticas vitais, censos populacionais, inquéritos de demografia e saúde e publicações obtidas de diversas outras fontes. Nesse período, os coeficientes de mortalidade infantil foram substancialmente reduzidos, com taxa anual de decréscimo de 5,5% nas décadas de 1980 e 1990 e 4,4% no período 2000-08, atingindo vinte mortes por 1.000 nascidos vivos em 2008. As mortes neonatais foram responsáveis por 68% das mortes infantis. Deficits de altura entre crianças menores de 5 anos diminuíram de 37%, em 1974-75, para 7%, em 2006-07. As diferenças regionais referentes aos deficits de altura e à mortalidade de crianças foram igualmente reduzidas. O acesso à maioria das intervenções de saúde dirigidas às mães e às crianças foi substancialmente ampliado, quase atingindo coberturas universais, e as desigualdades regionais de acesso a tais intervenções foram notavelmente reduzidas.

Durante o processo de elaboração do Plano, foi proposto que cada política pública elencasse desafios e estratégias de superação, para assim compreender a imensidão dos indicadores na elaboração das propostas. A proposta nos dar uma visão ampla de como nosso município está em requisito de saúde.



Como indicadores os representantes da política de saúde nos traz os indicadores de mais necessidade e atenção.

Área ou Setor – SAÚDE- indicadores elencados como importante no município.

Indicadores	Unidade de Medida Encontrada	Dificuldade existentes	Desafios encontrados		Estratégias para Superação	
			Setor Responsável	Demais Setores Inter setorial	Setor Responsável	Demais Setores Inter setorial
Desenvolvimento integral, saúde mental, e bem-estar de crianças e adolescentes na segunda década da vida.	00	Falta de recursos terapêuticos (jogos, brinquedos, balança e estadiômetro infantil;	Processos licitatórios e burocráticos para tais aquisições;		Saúde Compra de /novos recursos para serem utilizados nos atendimentos	Demais Setores Inter setorial
Desenvolvimento integral, saúde mental, e bem-estar de crianças e adolescentes na segunda década da vida.	00	Espaços físicos reduzidos para se trabalhar com crianças;	Poucos recursos financeiros para reformas e ampliações;		Ampliação dos espaços públicos através de reformas;	Demais Setores Inter setorial
Desenvolvimento integral, saúde mental, e bem estar de crianças e adolescentes na	03	Áreas de cobertura dos postos de saúde muito extensas, impedindo uma	Dificuldades burocráticas, legais e financeiras para construção de novos postos e criação de novas áreas de cobertura;		Criação de novos postos de saúde através de políticas públicas e parcerias	Demais Setores Inter setorial

segunda década da vida.		atenção mais especializadas;		de incentivos financeiros.	
Percentual de crianças de 1 ano vacinadas com vacina tríplice viral (D2) e tetra viral.	SI	Poucas vacinas devido ao pouco número de partos realizados no município	Falta de conscientização dos pais quanto a importância do parto normal	Incentivo à partos no município ou em municípios parceiros	Demais Setores Inter setorial
Desenvolvimento integral, saúde mental, e bem-estar de crianças e adolescentes na segunda década da vida.	00	Falta de atenção dos pais quanto ao acompanhamento da saúde da criança (cognitivo, nutricional, motor);	Encontrar melhores formas para chamar e acolher esses familiares à participarem de acompanhamento e eventos	Articulação e sensibilização dos familiares quanto ao acompanhamento e participação em eventos relacionados à faixa etária	

AÇÕES FINALÍSTICAS

CRIANÇAS COM SAÚDE

Em consonância com o Plano Nacional, a proposta do Plano Municipal pela Primeira Infância de Ereré em relação à saúde, “apoia-se sobre o direito universal de acesso à saúde, entendida em seu conceito ampliado, que envolve reconhecer o ser humano como ser integral e a saúde como qualidade de vida”. Esta ideia é ratificada pelo Art.7º do ECA (1990), a qual afirma que a criança e o adolescente tem o direito a proteção a vida e a saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

Dessa forma para atingir este objetivo é obrigação do Poder Público organizar a agenda de compromisso na área da primeira infância para que

possa ser legitimadas e atendidas às necessidades da população, como também as inópias dos profissionais que precisam de capacitação para saberem conduzir as situações do dia a dia, propiciando a integração dos serviços com as famílias e comunidade em geral.

Área Temática	Objetivo	Ações	Territorialização			Situação de implementação:		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Inter setorial	Tempo estimado para o alcance da meta
			Território Rural	Território Urbano	Público alvo direto	Em execução	A ser implantado					
Saúde	Fornecer de forma adequada e com excelência, os serviços na atenção primária, necessários para o desenvolvimento adequado e saudável de cada criança.	Reformulação da cobertura dos territórios das Unidades Básicas de Saúde.	X	X	Gestão Municipal e estadual		X	Sempre que necessário, de acordo com a demanda da população.	A ser discutida.		X	2030
Saúde	Melhorar a acessibilidade dos espaços para que estejam adequados às crianças.	Modificação dos espaços já existentes que atendem o público-alvo. (Centro de Reabilitação, UBS's, Hospital,). Fornecendo um maior número de salas, mais	Urbano e rural		Crianças, famílias, funcionários e gestão.	X	X	Contínua	Revisão anual		X	2030

		espaços de reuniões, banheiros equipados adequadamente, assim como rampas e outros materiais para apoio às crianças com necessidades especiais.										
Saúde	Especializar os serviços e recursos utilizados nos atendimentos, para promover maior apoio à saúde física e mental de cada criança.	Maior investimento em recursos terapêuticos a serem utilizados (exames, medicação, transportes, EPI's, jogos educativos, psicoterápicos, materiais fisioterapêuticos e nutricionais e outros equipamentos)	Urbano e rural		Crianças, famílias, funcionários e gestão.	X	X	Contínua	Sempre que necessário		X	2022

Saúde	Capacitar os profissionais de saúde para melhor acolhimento e atendimento às crianças, principalmente as com necessidades especiais.	Cursos de capacitação, oficinas e palestras para todos os profissionais que de alguma maneira recebem o público. Enfatizando desde o acolhimento e recepção, até o atendimento especializado e desfecho de cada caso.	Urbano e rural		Funcionários e gestão.			Contínua	Capacitações semestrais.		X	2022
Saúde	Auxiliar os responsáveis na evolução adequado dessas crianças.	Abertura de grupo de orientação para pais, cuidadores e demais responsáveis pelo desenvolvimento das crianças com deficiências intelectuais e múltiplas.	Urbano e rural		Pais, cuidadores e demais responsáveis			Contínua	Encontros mensais.		X	2022

Saúde	Promover educação em saúde	Trabalhar a saúde da criança, desde a concepção até o sexto ano de vida.	Urbano e rural		Crianças, pais, gestantes, cuidadores, gestão.	X		Contínua	Sempre que necessário.	X	2022
Saúde	Fortalecimento de vínculos da população em alvo com as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS's)	Promover a intensificação das visitas e acompanhamentos das ACS's com as famílias.	Urbano e rural		Responsáveis, gestão e ACS's	X		Contínua	Calendários de visitas contínuas	X	2022
Saúde	Assegurar a importância do aleitamento materno. Prevenção e controle de doenças relacionadas a falta do aleitamento materno	Intensificar as ações voltadas à promoção do aleitamento materno exclusivo e complementar. Fortalecendo o apoio às gestantes e puérperas.	Urbano e rural		Profissionais, gestantes e puérperas.	X		Contínua	Sempre que necessário.	X	2022

7.2. EDUCAÇÃO INFANTIL

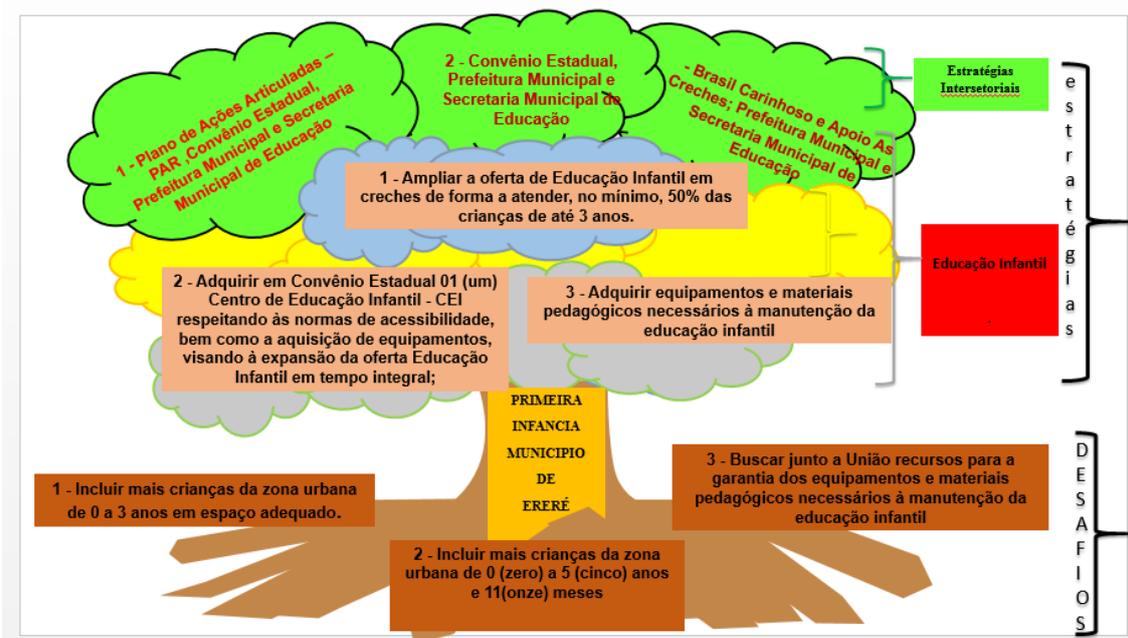
O poder transformador da educação é incontestável e aliada ao processo de desenvolvimento da fase inicial da criança influencia diretamente na sua construção psíquica e social. O Plano Nacional afirma que:

a educação é o mais poderoso instrumento de formação humana e fator decisivo no desenvolvimento social e econômico. Dela depende o progresso nas ciências, a inovação tecnológica, a invenção do futuro. Mas ela é, também, a condição indispensável para a realização do ser humano. É considerada básica aquela educação que toda pessoa precisa ter para integrar-se na dinâmica da sociedade atual e realizar seu potencial humano. (2010).

A educação infantil inserida nesse contexto de aprendizagem caracteriza-se como primeira etapa da educação básica da criança. Intervir nesta fase, com um programa de educação infantil de qualidade, é uma estratégia arguciosa e eficaz, como atestam pesquisas recentes, potencializando as crianças a desenvolverem sua criatividade e influenciando na formação.

Dessa forma, instigar ações voltadas a qualificar a educação infantil, tanto ao que concerne no atendimento integral da criança, como na valorização e capacitação do profissional é pauta central neste plano.

Como estratégias e desafios encontrados podemos elencar:



Como indicadores podemos citar:

Área ou Setor (Educação Infantil)						
Indicadores	Unidade de Medida Encontrada	Dificuldade existentes	Desafios encontrados		Estratégias para Superação	
			Setor Responsável	Demais Setores Intersetorial	Setor Responsável	Demais Setores-Intersetorial
Ampliar a oferta de Educação Infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos.	50% das crianças de até 3	Infraestrutura Física, mobiliário, espaço adequado, material pedagógico	Incluir mais crianças da zona urbana de 0 a 3 anos em espaço adequado.		Assistência financeira do FNDE/MEC na área urbana	Plano de Ações Articuladas – PAR ,Convênio Estadual, Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Educação
Adquirir em Convênio Estadual 01 (um) Centro de Educação Infantil – CEI respeitando às normas de acessibilidade, bem como a aquisição de equipamentos, visando à expansão da	Garantindo o atendimento da criança de 0 (zero) a 5 (cinco) anos e 11(onze) meses	Infraestrutura Física, mobiliário, espaço adequado, material pedagógico	Incluir mais crianças da zona urbana de 0 (zero) a 5 (cinco) anos e 11(onze) meses		Governo Estadual	Convênio Estadual, Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Educação

oferta Educação Infantil em tempo integral;					
Adquirir equipamentos e materiais pedagógicos necessários à manutenção da educação infantil	Melhoria no atendimento das crianças de 2 (dois) a 5 (cinco) anos e 11(onze) meses	Mobiliário, material pedagógico, brinquedos	Buscar junto a União recursos para a garantia dos equipamentos e materiais pedagógicos necessários à manutenção da educação infantil	Secretaria Municipal de Educação	Brasil Carinhoso e Apoio As Creches; Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Educação

As ações finalistas estão contempladas como

ACÇÕES FINALÍSTICAS- EDUCAÇÃO INFANTIL

Área Temática	Objetivo	Ações	Territorialização			Situação de implementação:		Periodicidade e da ação	Meta	Setorial	Inter setorial	Tempo estimado para o alcance da meta
			Território Rural	Território Urbano	Público alvo direto	Em execução	A ser implantado					
Educação Infantil ERERÉ	Incluir mais crianças da zona urbana de 0 a 3 anos em espaço adequado.	Ampliação da oferta incluindo mais crianças da zona urbana de 0 a 3 anos em espaço adequado.	X	X	Crianças, Poder Público gestão		X	Bi anual	50%	Secretaria Municipal de Educação	X	2026
Educação Infantil ERERÉ	Melhoria no atendimento das crianças de 2 (dois) a 5 (cinco) anos e 11(onze) meses	Buscar junto a União recursos para a garantia dos equipamentos e materiais pedagógicos necessários à manutenção da educação infantil.	X	X	Crianças de 2 (dois) a 5 (cinco) anos e 11(onze) meses		X	Bi anual		Secretaria Municipal de Educação	Brasil Carinhoso e Apoio As Creches; Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Educação	2026

Educação Infantil ERERÉ	Resgatar brincadeiras culturais, tradicionais e diminuir o uso da tela.	Oficina de brincadeiras tradicionais	X	X	Crianças de 03 a 06		X	Permanente	100% do território	Secretaria Municipal de Educação	X	2024
Educação Infantil ERERÉ	Busca ativa escolar	Oficina de brincadeiras tradicionais Mapear crianças de até 05 anos e 11 meses fora da escola Realizar matrícula Firmar parcerias com agentes de saúde e cadunico	X	X	Crianças de até 5 anos 11 meses		X		100%	Secretaria Municipal de Educação	Brasil Carinhoso e Apoio As Creches; Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Educação	2024
Educação Infantil ERERÉ	Busca ativa escolar	Mapear crianças de até 05 anos e 11 meses fora da escola Realizar matrícula Firmar parcerias com agentes de saúde e cadunico.	X	X	Crianças de até 5 anos 11 meses		X		100%	Secretaria Municipal de Educação	Brasil Carinhoso e Apoio As Creches; Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Educação.	2024

Educação Infantil ERERÉ	Aumentar o número de salas que atendem a demanda de crianças em creches.	Criação de projetos que evidenciem a demanda e a busca de recursos junto ao MEC para a construção de novas salas.	X	X	Crianças de 03 a 06		x	Permanente	50%			2026
Educação Infantil ERERÉ	Fazer aquisição de materiais lúdicos pedagógicos para as instituições de Educação Infantil.	Distribuição de materiais lúdicos pedagógicos para todas as unidades escolares com Educação Infantil.	x	x	Criança		x	Anualmente	100% das unidades	Secretaria Municipal de Educação		2024
Educação Infantil ERERÉ	Ampliar as formações de professores	Formação continuada de professores em parceria com coordenadores pedagógicos das unidades e técnicos da SME	x	x	Coordenadores e professores	x		Permanente	100% do território	X		2028
Educação Infantil ERERÉ	Adquirir Centro de Educação Infantil – CEI.	Adquirir em Convênio Estadual 01 (um) Centro de Educação Infantil - CEI		x	Crianças de 2 (dois) a 5 (cinco) anos e 11(onze) meses.		x		50% do território	x		2028

		respeitando às normas de acessibilidade, bem como a aquisição de equipamentos, visando à expansão da oferta Educação Infantil em tempo integral.										
Educação Infantil ERERÉ	Realizar ações educativas interdisciplinar	Realização de campanha educativa	x	x	Crianças de 4 e 5 anos	x		Permanente	100% do território	X	X	2025
Educação Infantil ERERÉ	Elaborar a proposta da Educação Infantil (PPP projeto político pedagógico).	Elaboração da proposta PPP da Educação Infantil juntamente com toda comunidade escolar.	x	x	Toda rede municipal		x	100% de território		X		2023

7.3.ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E A COMUNIDADE DA CRIANÇA

Conforme a Constituição Federal (1988), a “família é a base da sociedade e, que, portanto, compete a ela, juntamente com o Estado e a sociedade e, nesta particularmente as comunidades, assegurar à criança e ao adolescente o exercício de seus direitos fundamentais” (Art. 227). Ou seja, os pilares família, Estado e sociedade são responsáveis diretos para o desenvolvimento saudável da criança. É claro que a discrepância desta norma para realidade é acentuada, em virtude da ausência do papel familiar e da inoperância de um Estado mais efetivo.

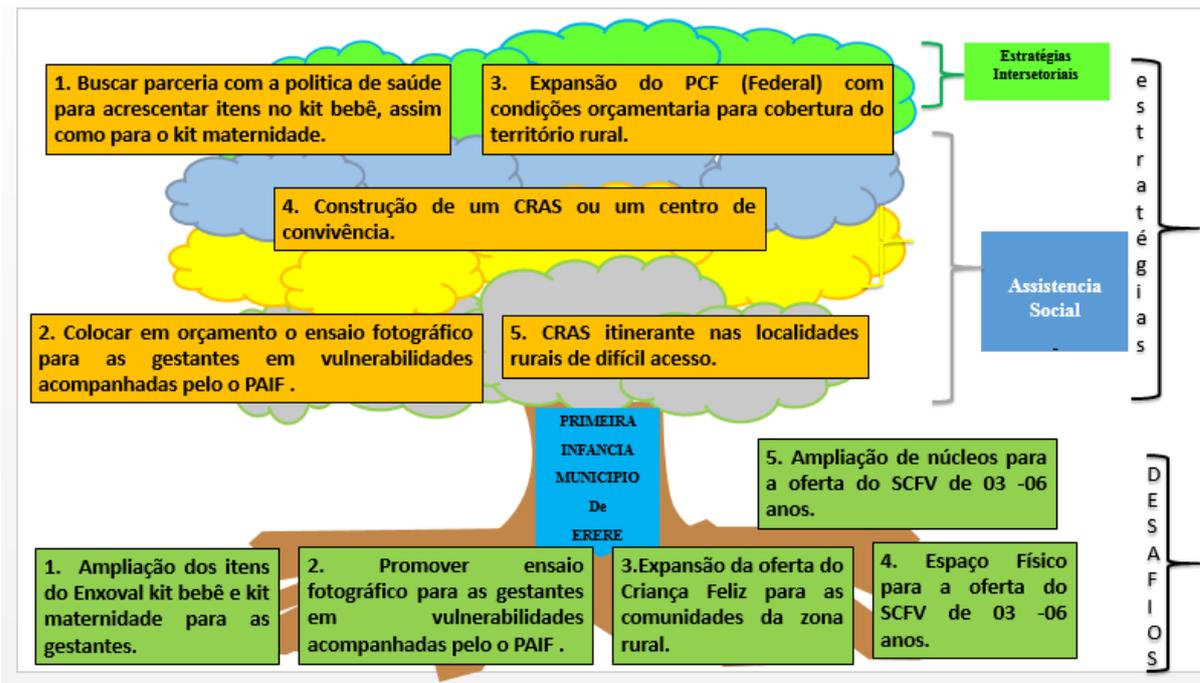
Diante desse contexto é necessário reafirmar o papel central e insubstituível da família de atender as necessidades de desenvolvimento da criança e o Estado como garantidor dos meios para se realizar esta finalidade.

É válido destacar ainda as múltiplas expressões que envolvem a concepção de família, porém no plano em questão, corroborando com o Plano Nacional, esta será compreendida como um grupo primário que acolhe, apoia e acompanha a criança em seu lar e que é responsável por satisfazer as necessidades de saúde, alimentação, afeto, comunicação, segurança, brincadeiras, aprendizagem e todos os condicionantes benéficos ao desenvolvimento da criança.

Em outra normativa, no Art. 2º da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), de 07 de Dezembro de 1993, que é de responsabilidade da Política de Assistência Social assegurar a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e a velhice e completa no parágrafo único do mesmo artigo que deve garantir também, de forma integrada as políticas setoriais, os mínimos sociais e provimento de condições para atender contingências sociais e promover a universalização dos direitos sociais. Dessa forma, as políticas públicas sociais devem ser definidas a partir da necessidade das famílias e dos sujeitos com suas individualidades.

Frente a essa realidade existem estratégias organizadas para garantir os mínimos sociais, uma dessas estratégias é o equipamento social Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), onde as famílias são referenciadas e acompanhadas por uma equipe multiprofissional (assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, orientadores sociais, visitador social entre outros profissionais). O CRAS é considerado a porta de entrada para o acesso e conhecimento dos direitos relacionados a assistência social e demais políticas setoriais.

Como forma de identificar as dificuldades e estratégias a serem usadas podemos elencar as seguintes:



São muitos os desafios quando lidamos com famílias em situação de vulnerabilidades social, assim como somos município de pequeno porte e isso vem trazendo consigo uma equipe pequena, levando em consideração que o cenário pandêmico do novo corona vírus tem desafiado a equipe com o aumento significativo das demandas, denúncias e procura espontânea para benefícios socioassistencial.

Analisando os indicadores a seguir, podemos identificar que sempre precisamos expandir nossa oferta, em especial para os territórios da zona rural onde se encontra uma grande parte da população vulnerável, com dificuldades de acesso aos direitos sociais.

Área ou Setor (Assistência Social)						
Indicadores	Unidade de Medida Encontrada	Dificuldade existentes	Desafios encontrados		Estratégias para Superação	
			Setor Responsável	Demais Setores intersetorial	Setor Responsável	Demais Setores-intersetorial
Número de ações de prevenções contra todos os tipos de violência relacionadas à primeira infância realizadas *130	01 (18 de maio)	Ausência de Planejamento Inter setorial	Assistência Social	Conselhos Social	Assistência Social através da PSE	Todas o Sistema de garantia de Direitos
Número de núcleos do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos(SCFV) para crianças de 0 a 6 anos *117	01 núcleo	Espaço insuficiente, Pactuação com o Governo Federal inferior a demanda existente.	Ass. Social		Assistência Social	Governo Federal
Realização da semana do Bebê	Anual	Ausência da Lei Municipal	Todos os setores		Criar Projeto de Lei	Prefeitura Municipal
Expansão dos Serviços para zona rural	50%	Território descoberto	Equipe insuficiente		Realizar o CRAS intinerante	CRAS

ACÇÕES FINALÍSTICAS- ASSISTENCIA SOCIAL

Área Temática	Objetivo	Ações	Territorialização			Situação de implementação:		Periodicidade e da ação	Meta	Setorial	Inter setorial	Tempo estimado para o alcance da meta
			Território Rural	Território Urbano	Público alvo direto	Em execução	A ser implantado					
Assistência Social	Capacitar os cuidadores	Criar um programa de Capacitação de pessoas que se relacione e cuidem de crianças na primeira infância.	X	X	Cuidadores, professores, pais.		X	Anual	Trimestral		X	2022
Assistência Social	Implementar o PCF na zona rural	Expandir acompanhamentos e visitas do PCF na zona rural.	X	X	Crianças, Gestantes e famílias	X		2022	50 novas família	X		2022
Assistência Social	Implantar o projeto Conto, contação e Infância	Proporcionar contação de Histórias para crianças e famílias do PCF e SCFV 03-06 anos	Urbana e rural		Crianças e Famílias		X	Anual	04 encontros		X	2023

Assistência Social	Capacitar a rede socioassistencial	Formação de agentes sociais: CRAS, CREAS e conselheiros tutelares no desenvolvimento na primeira infância	X	X	CRAS, CREAS E CT		X	Trimestral	Toda rede do SGD capacitado		X	2023
Assistência social	Acionar a rede do SGD	Instituir um DISK DENUNCIA MUNICIPAL para o encaminhamento de denúncias para os órgãos competentes.	X	X	Crianças e idosos		X	Diário	85%		X	2022
Assistência Social	Fortalecer vínculos	Promover encontros intergeracionais	X	X	Crianças, adolescentes adultos e idosos		X	Bimestral	04 encontros	X		2023
Assistência Social	Valorização da primeira Infância.	Realização da Semana do Bebbê	X	X	Gestantes, crianças e comunidade	X		Anual	01 Semana		X	2022

7.4.AÇÕES FINALÍSTICAS

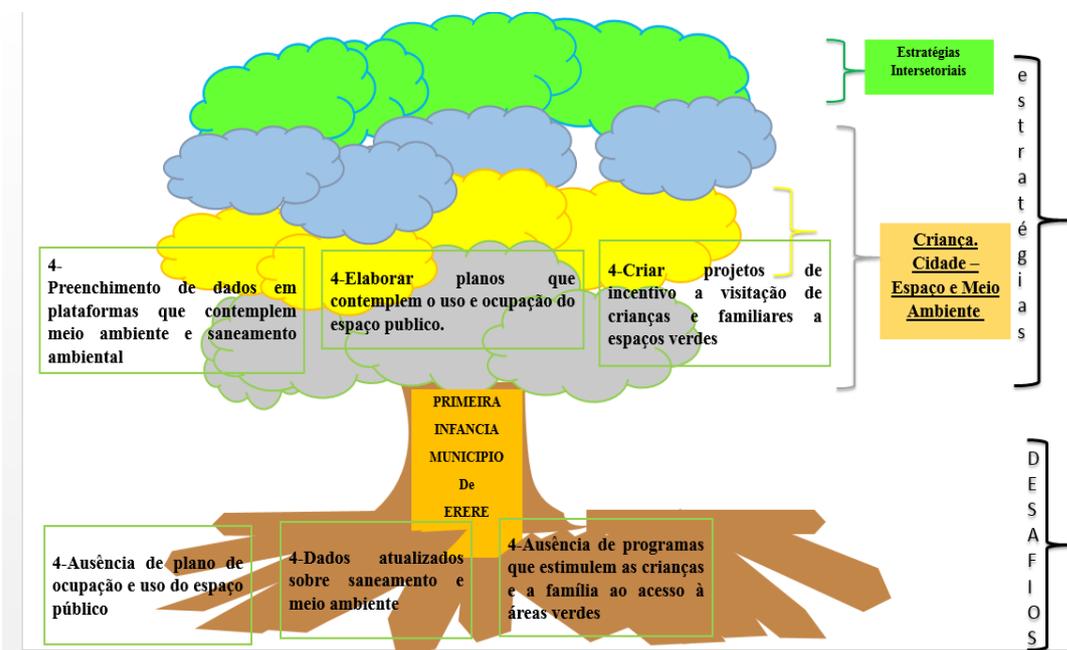
CRIANÇA, CIDADE- ESPAÇO E MEIO AMBIENTE

Ereré, como foi exposto no item 2 deste documento, é um município que se localiza no Sudeste do Ceará, na microrregião do Jaguaribe e mesorregião da serra de Pereiro, distante 315km da capital do Estado. Cidade naturalmente privilegiada cercada de serras, montes e cachoeiras. Durante o período chuvoso a flora e fauna se destacam em exuberância, e no período de seca as estratégias para enfrentá-la são encaradas pela comunidade em geral e poder público.

A organização demográfica é estável entre a zona urbana e rural, o último Censo (IGBE) estima que 50,56% das pessoas residem em área urbana e 49,44% são localizados na área rural, o que acarreta a necessidade de investimentos em políticas públicas capazes de garantir a segurança do homem do campo, bem como a qualidade de vida dos residentes na cidade.

Nessa perspectiva enfatizamos que a criança tem o direito a uma vida saudável e que seja construída em harmonia com a natureza e em meio as relações sociais, ou seja, o direito ao espaço na cidade ou no campo deve ser adequado as suas necessidades e fases de desenvolvimentos para que possam contribuir de forma sustentável na construção da sociedade.

Por essa realidade, fazemos menção ao que afirma o PNPI sobre ao espaço que vivemos, O ambiente não é apenas um dado: ele é um complexo de significados que entram na formação da pessoa que nele vive e com ele interage. O espaço não é neutro: fala pela forma como está disposto e organizado, pelas suas cores e cheiros, pelos seus barulhos, ruídos e silêncios. Ele define as relações entre as pessoas, desafia ou inibe iniciativas, suscita ou restringe movimentos. (2010)



Área Temática	Objetivo	Ações	Territorialização			Situação de implementação:		Periodicidade e da ação	Meta	Setorial	Inter setorial	Tempo estimado para o alcance da meta
			Território Rural	Território Urbano	Público alvo direto	Em execução	A ser implantado					
Meio Ambiente	Ensinar a realizar de forma simples a coleta seletiva	Criar jogos educativos e interativos para incentivar as crianças para realização da coleta seletiva	x	x	Crianças		x	Anual	Trimestral		x	2022
Meio Ambiente	Promover conhecimentos diversos sobre o meio ambiente	Expandir métodos e práticas ambientais na zona rural e urbana	x	x	Crianças, famílias e profissionais da educação	x		Anual	Semestral		x	Constatamente
Meio Ambiente	Proporcionar hábitos sustentáveis	Trabalhar a educação ambiental em escolas e em outros ambientes públicos	x	x	Crianças, famílias e o público em geral.		x	Anual	04 encontros anuais		x	2023
Meio Ambiente	Fomentar o conhecimento da natureza e as espécies nativas da nossa região, a fim de promover a	Estimular a criação e revitalização das áreas verdes, melhorando a qualidade ambiental, a fim de promover a	x	x	Poder Público gestão e famílias		x	Bi anual	Aumentar em 20% as áreas verdes		x	2023

	valorização ambiental para as crianças e famílias.	integração família/criança e natureza.										
Meio ambiente	Estimular a produção de artesanatos e a prática da reciclagem	Promover a reutilização de materiais recicláveis para confecções de novos materiais.	x	x	Crianças, idosos e famílias		x	Semestral	5 famílias por localidade	x	x	03 anos
Meio ambiente	Fomentar a participação na adoção de mudas	Palestras e oficinas, que tratem sobre a importância da arborização de espécies de plantas nativas.	x	x	Crianças, adolescentes adultos e idosos		x	Semestral	06 encontros		x	2024
Meio ambiente	Meios de reutilização do resíduo orgânico em casa.	Apresentar e trabalhar a forma correta do descarte do lixo orgânico. Podendo ser aplicado em hortas, adubos e compostagem	x	x	Crianças, famílias e idosos	x		Anual	Zona urbana e rural atendida		x	2022

7.5.AÇÕES FINALÍSTICAS

CRIANÇA COMO SUJEITO DE DIREITOS - Enfrentando as Violências contra as Crianças

De acordo do ECA, nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais, sendo dever da família, sociedade em geral e do poder público assegurar com absoluta prioridade a efetivação dos direitos fundamentais: a vida, saúde, alimentação, educação, esporte, lazer, profissionalização, cultura, dignidade, respeito, liberdade e a convivência familiar e comunitária.

Para que esses direitos possam ser assegurados, ampliados e universalizados, o ECA definiu alguns instrumentos importantes.

Além dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente, criou também o Conselho Tutelar, encarregado de atender às denúncias de violação de direitos, realizando os encaminhamentos necessários para sua resolução.

Devemos, portanto, promover a implementação de uma rede que tenha a finalidade de estimular a concepção e prática de políticas públicas que garantam os direitos das crianças de 0 a 6 anos de idade no município.

Área Temática	Objetivo	Ações	Territorialização			Situação de implementação:		Periodicidade e da ação	Meta	Setorial	Inter setorial	Tempo estimado para o alcance da meta
			Território Rural	Território Urbano	Público alvo direto	Em execução	A ser implantado					
CONSELHO TUTELAR SIPIA	Disponibilizar acesso do SIPIA para o conselho Tutelar alimentar o sistema de informação para infância e adolescência	Concluir os dados de cadastramento das instituições, fazendo registro dos atendimentos no Sípia para apresentá-lo sempre que solicitado pelo CMDCA e divulgar o sistema conselho tutelar, junto a rede de atendimento e proteção do município		x	Coselheiros	x		Diário	Concluir cadastro no SPIA	X		2022
CONSELHO TUTELAR SGD	Conscientizar a sociedade em geral dos direitos violados contra criança e adolescente	Divulgar o quantitativo dos atendimentos Promover a divulgação das campanhas sociais referentes as	X	X	Crianças, adolescentes e sociedade em geral	X		Contínuo	80% sensibilização		x	2022

		violações existentes obedecendo o calendário nas datas fixadas.										
CMDCA	Fortalecer o CMDCA e Conselho Tutelar	Realização de capacitações continuadas com o CMDCA Conselho Tutelar.		x	Conselheiros	x		Mensal	100%		x	2023
CMDCA	Fortalecimento do Sistema de Informação para Infância e Adolescência (SIPIA).	Realização de treinamento para os Conselheiros Tutelares sobre o SIPIA		X	Conselheiros	X		Bimestral	100%	x		2022

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das informações, evidenciou-se que o trabalho direcionado a criança inserida na primeira infância deve ser fortalecido e potencializado. Ações articuladas entre governo e sociedade civil são imprescindíveis nesta fase, considerada definidora da subjetividade humana.

Apona-se a necessidade da criação de mecanismos que incentivem a participação do público no meio social, dialogando e trabalhando junto com a gestão municipal para que o campo seja assegurado, conseqüentemente firmando uma política voltada para primeira infância. Ou seja, acompanhar a efetivação dos direitos e verificar se estão sendo assegurados devidamente.

Dessa maneira, esse documento, que é fruto de reflexões teóricas, metodológicas e conceituais, conjectura e propõe acerca de buscar ações/intervenções que possam contribuir diretamente a melhorar os indicadores sociais que caracterizam a população da primeira infância do município de Ereré.

9. BIBLIOGRAFICA

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília: CBIA, 1990.

_____. BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

_____. **Lei Orgânica da Assistência Social**. Lei n. 8.742, de 07 de dezembro de 1993. Brasília, 1993.

_____. **Lei nº 9.534**, de 10 de Dezembro de 1997.

_____. **Plano Nacional pela Primeira Infância**. Brasília, 2010.

_____. **Relatório de Informações Sociais**.

ERERÉ. Lei nº 347, de 26 de maio de 2015. **Aprova o Plano Municipal de Educação para o decênio de 2015-2015**. Ereré, 2015.

INEP. **Censo Escolar/2015**. Total de Escolas de Educação Básica: 12 | QEdu.org.br

UNICEF. **Declaração Universal dos Direitos da Criança**. 1959. Disponível em: <<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Crian%C3%A7a/declaracao-dos-direitos-da-crianca.html>> Acesso em: 04 de março de 2022.

_____. **Guia para a elaboração de planos municipais pela primeira infância / Rede Nacional Primeira Infância**. -- Salvador: UNICEF, 2021.